

APRESENTAÇÃO

Até há pouco tempo, as relações internacionais permaneceram na condição de assunto quase exclusivo da competência dos diplomatas e dos *policy makers*. O Itamaraty herdou do Império a tradição da diplomacia portuguesa, com posição inigualável na América Latina.

Hoje, sem dúvida, a Universidade brasileira tem dado importante salto qualitativo. Multiplicaram-se iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e publicações diante da agenda internacional.

A revista InterAção é fruto dessa preocupação com o internacional, revelando o impacto, os paradoxos, as razões, as insuficiências, a esperança e a frustração com tudo que nele brota e viceja.

A InterAção nasceu em uma reunião acadêmica, ocasião em que o docente e os discentes desejavam ampliar a oferta de oportunidades de participação de alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, ansiavam por incentivos à formação de grupos de trabalho que integrem alunos e professores da graduação e da pós-graduação, onde a disseminação da produção de conhecimento fosse estimulada, como meio de expandir a inserção do curso e das relações internacionais em âmbito local e regional. Simplesmente, nasceu em um momento em que todos desejavam crescer.

O primeiro e o segundo passo dessa longa caminhada foram dados. Vemos que a qualidade de uma revista concretiza-se pelos esforços e pelos trabalhos bem direcionados. O conteúdo dos textos demonstra a exigência e o rigor intelectual de um periódico que veio para ficar.

8 | InterAção

Neste segundo número, apresentamos os artigos previamente analisados por um corpo de pareceristas independentes, que julgaram os textos de modo imparcial – procedimento já adotado no primeiro número e que será seguido na restante trajetória.

Agradecemos aos autores que submeteram seus artigos. E, desde já, colocamos a revista InterAção à disposição da comunidade acadêmica das Relações Internacionais, seja a brasileira, seja a mundial.

Os Editores